

9. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG

OLIVEIRA, ANA CAROLINA NEIVA¹
CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS²
GONÇALVES, ODILENE³

^{1 2 3} CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

carolzinhanneiva_15@hotmail.com

No Brasil, as feridas constituem um sério problema de saúde pública, diante do grande número de pacientes com alterações na integridade da pele, embora sejam raros os registros desses atendimentos. O elevado número de pessoas com feridas contribui para aumentar o gasto público, além de interferir na qualidade de vida da população. Quando a assistência é mal conduzida essas feridas podem durar anos sem cicatrizar, resultando em um alto custo social e emocional. O tratamento dessas feridas é longo e complexo, exigindo conhecimento específico, habilidade técnica, atuação interdisciplinar, articulação entre os níveis de complexidade de assistência e participação ativa do portador e seus familiares dentro de uma perspectiva holística. Apesar, do atendimento a pacientes com feridas crônicas fazer parte da rotina dos serviços de saúde, não há pesquisas que esclareçam a dimensão desse agravo, especificamente no município de Patos de Minas, constituindo uma grande lacuna de conhecimento e desafio para os serviços de saúde que cuidam desses pacientes. Diante do exposto, este estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, teve como objetivo fazer um levantamento e a distribuição espacial de pacientes com feridas crônicas na cidade de Patos de Minas-MG. O levantamento de todos os usuários com feridas crônicas foi realizado em 23 Equipes de Saúde da Família-ESF e em 04 Equipes do Programa de Agentes Comunitários-PACS das Unidades de Atenção Primária à Saúde do município. Foram excluídas as Unidades da zona rural e também aquelas da zona urbana cujo coordenador da equipe não respondeu a solicitação. Após a autorização da Secretaria Municipal de Saúde o projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-CEP do Centro Universitário de Patos de Minas. Na sequência, foi realizado contato com o enfermeiro de cada equipe das UAPS, por telefone ou em visita, e solicitado a relação de todos os usuários cadastrados nas equipes, que apresentassem feridas crônicas, com seus respectivos endereços. Foram identificados 107 pacientes com feridas crônicas, prevalecendo 67 (63%) pacientes do sexo feminino. As unidades de saúde e os pacientes identificados no estudo foram distribuídos espacialmente conforme endereços, no mapa da cidade. O estudo permitiu a compreensão da importância de proporcionar aos profissionais, que atuam nas equipes de PSF e PACS, e aos gestores, um panorama real do problema de feridas crônicas no município de Patos de Minas. O levantamento realizado servirá como subsídios para outros estudos que direcionem para a mudança da prática assistencial, tendo como foco uma visão mais ampliada do conceito de saúde, em que o olhar não esteja centrado apenas na ferida e sim numa abordagem geral do paciente, ultrapassando a visão simplista e limitada da assistência. Conclui-se ainda que, o conhecimento do número de pacientes acometidos com esse tipo de ferida, bem como a distribuição espacial desses pacientes, poderá contribuir para a reorganização dos serviços de saúde de Patos de Minas no sentido de assegurar uma melhor qualidade no atendimento.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem